

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **Atuação na saúde do idoso institucionalizado**

**AUTOR PRINCIPAL:** Mayse Bonetto

**CO-AUTORES:** Ana Caroline Santos, Amanda Miranda, Bruna Xavier, Carine Alberis Marques, Marieli da Rosa, Tuane Pedretti, Taize Buligon, Stéfani Oteiro Martins e Ulhana Azeredo

**ORIENTADOR:** Lenita da Silva Quevedo, Angélica Savoldi e Luciana Grolli Ardenghi

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Nota-se um aumento da população idosa no país, com isso, surge dificuldades no cuidado com o idoso no ambiente familiar, por conta das atividades diárias que se tornam difíceis nessa idade.

Embora a legislação brasileira estabeleça que o cuidado dos membros dependentes deva ser responsabilidade das famílias, este se torna cada vez mais escasso [...] uma das alternativas de cuidados não-familiares existentes corresponde às instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) (CAMARANO E KANSO, 2010).

A fonoaudiologia contribui para a saúde dos idosos institucionalizados, pois aborda a linguagem, audição, voz e motricidade orofacial, aspectos estes imprescindíveis para a promoção e manutenção da qualidade de vida (SOUZA;MASSI, 2015).

O projeto visa proporcionar diferentes abordagens recreativas aos idosos da instituição Sol Nascente, promover momentos de interação com propostas de atividades estimulantes à atenção, planejamento, memória, visão, audição e linguagem.

## **DESENVOLVIMENTO:**

No primeiro momento, os alunos e os professores de fonoaudiologia envolvidos no projeto conheceram o local, conversaram com os idosos e funcionários para conhecer um pouco da rotina da instituição, quais os hábitos dos idosos, seus horários de lazer e quais atividades que já realizavam. Foi importante a socialização que os acadêmicos

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



obtiveram nesse momento, descobriu-se um pouco sobre a vida de cada idoso, sua personalidade, suas vivências antes de entrar no lar e atualmente como sentem-se dentro da instituição. Muitos contaram sua trajetória de vida, sobre seus familiares e sobre a dificuldade de ficar longe dos filhos e netos. Também relataram coisas que estão boas e outras que precisam ser melhoradas no lar.

Após, foram coletados nos prontuários os dados de identificação dos idosos e diagnóstico médico. Em outro momento foi aplicado o Índice de Independência nas Atividades de vida Diária (AVDs), desenvolvido por Sidney Katz. Este instrumento de avaliação é utilizado na literatura gerontológica, tanto a nível nacional quanto internacional. As alunas aplicaram o questionário com os próprios idosos capazes de responder corretamente e com os incapazes, obtiveram com a ajuda de funcionários e cuidadores.

A instituição conta com cerca de 40 idosos, de ambos os sexos. Encontram-se diagnósticos como Alzheimer, esquizofrenia, demência, mal de Huntington, doença neurodegenerativa, câncer, transtorno de bipolaridade, depressão e hipertensão. Com base nisso, foram planejadas atividades para que a maioria dos idosos pudesse participar, como uma forma de socialização entre eles, pensando em práticas ligadas a fonoaudiologia, de forma dinâmica e divertida. Foram realizadas atividades com foco na estimulação cognitiva, interação, socialização e mobilidade das estruturas do sistema estomatognático, tais como: reconhecer o animal, contar histórias, artes com papel crepom, quebra-cabeça, caça palavras, pintar figuras, jogo dos absurdos, exercícios de relaxamento, respiração, aquecimento e desaquecimento vocal, jogo das expressões faciais, jogo das cores, manipulação de massa de modelar, jogo de vôlei sentado, caixa misteriosa e bingo dos sons.

As expectativas de socialização foram boas, os idosos participaram ativamente das brincadeiras lúdicas e atividades propostas, todas pensadas dentro do limite de cada um. Houve uma realização tanto dos acadêmicos, pela interação e alegria proporcionada aos idosos, quanto dos próprios sujeitos da instituição, que tiveram momentos agradáveis, sentindo-se valorizados e acolhidos pelos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O projeto está proporcionando vivências com a terceira idade, mostrando como profissionais de fonoaudiologia podem ser inseridos para melhorar a qualidade de vida dos idosos, e como isso pode ocorrer de diferentes maneiras com diferentes atividades e interações. Os dados coletados na instituição de longa permanência Sol Nascente serão utilizados para futuras pesquisas científicas.

## **REFERÊNCIAS**

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Rev. bras. estud. popul.**, São Paulo , v. 27, n. 1, p. 232-235, June 2010 .



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



SOUZA, Isis Aline Lourenço de; MASSI, Giselle. A saúde fonoaudiológica a partir do discurso do idoso institucionalizado. **Revista Cefac**, Curitiba, Pr, v. 17, n. 1, p.300-307, fev. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201519413>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v17n1/1982-0216-rcefac-17-01-00300.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Katz S, Ford AB, Moskowitz RW, Jackson BA, Jaffe MW. Studie off illness in the aged. The index of ADL: a standardized measure of biological ans psychosocial function. *JAMA*. 1963; 185 (12):914-9.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## ANEXOS

